

Transformação Digital e Inteligência Artificial: um Novo Horizonte para a Educação e Pesquisa em Administração e Gestão

 José Eduardo Ferreira Lopes¹
jeflopes@ufu.br

Vivemos em um momento histórico em que a transformação digital e a Inteligência Artificial (IA) estão redefinindo os alicerces de diversas áreas do conhecimento e práticas profissionais. Na Administração e na Gestão, essas inovações tecnológicas têm o potencial para remodelar os modelos de ensino e pesquisa, abrem caminhos para soluções inovadoras que enfrentam os desafios contemporâneos de maneira mais eficiente e responsiva, ao mesmo tempo que traz à tona preocupações com o uso indiscriminado, equivocado e muitas vezes, de forma não ética.

Na área educacional, a integração de tecnologias digitais transformou o aprendizado tradicional em uma experiência mais dinâmica e inclusiva. Ferramentas como plataformas de ensino à distância, sistemas adaptativos e tecnologias de realidade aumentada têm ampliado o acesso à educação e promovido novas formas de engajamento. Em cursos de Administração e Gestão, essas tecnologias permitem que estudantes desenvolvam habilidades práticas por meio de simulações e estudos de caso interativos, que vão além do ensino teórico.

Entretanto, os desafios permanecem. A desigualdade no acesso à tecnologia é uma barreira que limita o potencial transformador dessas ferramentas. Instituições de ensino e gestores educacionais enfrentam a necessidade de equilibrar a inovação com a inclusão, garantindo que todos os alunos possam se beneficiar das novas possibilidades oferecidas pela transformação digital.

No campo da pesquisa acadêmica, a IA tem desempenhado um papel central na análise de dados em grande escala e na geração de descobertas que antes seriam inalcançáveis. Ferramentas baseadas em IA facilitam revisões de literatura, analisam *big data* para identificar tendências e até realizam modelagem preditiva para antecipar cenários futuros.

Essas aplicações tecnológicas têm contribuído para melhores soluções em políticas públicas, gestão organizacional e análise de desempenho, fortalecendo a relevância da Administração como área de estudo e prática. Contudo, há também questões éticas que precisam ser discutidas, como os vieses presentes em algoritmos e o uso responsável de dados sensíveis.

O potencial da transformação digital e da IA é vasto, mas sua implementação requer um planejamento cuidadoso e responsável. Por um lado, temos a oportunidade de acelerar a inovação acadêmica, promovendo colaborações globais e permitindo que pesquisas impactem diretamente a sociedade. Por outro, enfrentamos desafios como a dependência excessiva da tecnologia e os dilemas éticos emergentes, que demandam reflexões profundas e regulações adequadas.

Os gestores educacionais e acadêmicos desempenham um importante papel nesse cenário, atuando como facilitadores de uma cultura que combina inovação tecnológica com valores humanos fundamentais. Essa é uma responsabilidade compartilhada que requer colaboração e diálogo entre todas as partes interessadas.

¹ Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia (FAGEN – UFU). Uberlândia/MG, Brasil.

O futuro da educação e da pesquisa em Administração e Gestão está intrinsecamente ligado à capacidade de abraçarmos as transformações digitais e as aplicações da IA de maneira equilibrada e responsável.

Convidamos nossos leitores – professores, pesquisadores, gestores e estudantes – a refletirem sobre como podem integrar essas tecnologias em suas práticas diárias e contribuir para um futuro onde a educação e a pesquisa sejam tanto inovadoras quanto inclusivas. Juntos, podemos construir um campo mais robusto, adaptável e alinhado com os desafios e as oportunidades do nosso tempo.